

SALES, A. R. de; PESSOA, C. M. B.; CARALHO, L. C. de. Fratura de fêmur: facilidades e dificuldades do cuidador familiar no cuidado do idoso em pós-operatório tardio. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VI., 2016, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2016.

Alice Rosane de Sales¹
Cosme Muniz Barbosa Pessoa²
Letícia Conti de Carvalho³
Oyara de Castro⁴
FAPEMIG⁵

Nas últimas décadas o Brasil passou por mudanças de um perfil de mortalidade típico de uma população jovem para um quadro caracterizado por enfermidades crônicas e múltiplas e isto se deve ao crescimento da população idosa. Com o envelhecimento populacional e conseqüente aumento da expectativa de vida demandam ações de prevenção, haja vista o natural comprometimento da capacidade funcional, da visão deficiente que geram nos idosos uma grande incidência de risco para quedas. Com o episódio das quedas e conseqüente surgimento de fraturas, pode ocorrer a redução da autonomia do idoso tornando-o dependente de cuidados. Os idosos apresentam dez vezes mais hospitalizações e oito vezes mais mortes conseqüentes de quedas e as fraturas decorrentes de quedas são responsáveis por aproximadamente 70% das mortes acidentais em pessoas acima de 75 anos. Há necessidade de modificar o local e forma de cuidado desse idoso e nesse contexto, destacam-se os cuidadores que prestam cuidados a esses idosos. Quando o idoso está no domicílio, geralmente o cuidado será realizado pelo cuidador familiar. Essa pessoa pode ser da família ou afim, sem formação na área da saúde. As referências discorrem sobre diversos assuntos relacionados com os idosos e com os cuidadores familiares, porém com enfoque nos cuidadores familiares que prestam cuidados aos idosos que foram submetidos a tratamento cirúrgico para correção de fratura de fêmur e que se encontram em pós-operatório tardio, a literatura é escassa. Por este motivo, este estudo tem relevância científica, pois trará uma reflexão sobre o cuidador familiar da pessoa idosa, que sofreu queda e está em pós-operatório tardio e contribuirá com o acervo bibliográfico para aumentar as fontes de pesquisa sobre a temática. Outro aspecto importante é a relevância profissional desta pesquisa, pois poderá colaborar para que os profissionais da saúde e, em especial os da enfermagem, voltem seu olhar não somente para os idosos que tanto necessitam, mas também para os desafios que enfrentam seus cuidadores familiares diante das restrições geradas pelas fraturas de fêmur nos idosos. O intuito é despertar o profissional para um olhar com foco multidirecional como sendo no paciente e na família. Finalmente, o conhecimento advindo das falas dos participantes deste estudo poderá levantar aspectos favoráveis e desfavoráveis vivenciados pelos cuidadores que contribuirão em muito

¹ Discente do 7º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: alice_5828@ymail.com

² Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: cosmembarbosa@yahoo.com.br

³ Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: leconticarvalho@yahoo.com

⁴ Orientadora. Mestre, Docente, Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: oyaracastro@gmail.com

⁵ Fonte Financiadora

tanto em prol do idoso quanto em prol do cuidador familiar com reflexo em sua família. Os aspectos favoráveis permitirão que outras pessoas que experienciam situações semelhantes possam repensar a forma como prestam os cuidados. Já os aspectos desfavoráveis, permitirão que medidas sejam tomadas pelos profissionais envolvidos na atenção integral ao cuidador familiar para que auxiliem este contingente de pessoas que enfrentam tamanho desafio. O estudo teve como objetivos: conhecer as facilidades do cuidador familiar no cuidado do idoso em pós-operatório tardio que sofreu fratura de fêmur na cidade de Itajubá – MG e conhecer as dificuldades do cuidador familiar no cuidado do idoso em pós-operatório tardio que sofreu fratura de fêmur na cidade de Itajubá – MG. Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal. A amostra foi constituída por 20 participantes e a amostragem foi do tipo “bola de neve”. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado referente às características pessoais e um roteiro de entrevista semiestruturada com uma questão dissertativa: O sr.(a) que está prestando cuidados ao familiar idoso em pós-operatório no domicílio poderia nos dizer: Quais são as facilidades e as dificuldades que encontra ao prestar cuidados ao seu familiar?. As características pessoais dos participantes foram agrupadas e organizadas para tratamento estático descritivo utilizando o programa Excel em que foram efetuados os cálculos estatísticos. Os resultados foram tabulados e expostos descritivamente. Os dados obtidos através das perguntas abertas foram descritos sob o referencial das Representações Sociais utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo como método para a construção dos significados, o que permitiu a aproximação com o fenômeno em estudo. A Teoria das Representações Sociais é reelaboração, metabolização de conhecimentos e informações geradas em um determinado número de espaço social, onde, modernamente, tais conhecimentos são produzidos ou difundidos: meios de comunicação de massa, internet, escola/academia, centros culturais, museus, centros religiosos, locais de trabalho, núcleo familiar. O Discurso do Sujeito Coletivo é uma proposta de organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos de depoimentos, artigos de jornal, matérias de revistas semanais ou especializadas, cartas, entre outras. A pesquisa seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o Parecer nº 922.726. Os resultados da pesquisa nos permitiram concluir que da totalidade dos cuidadores familiares, a maioria eram mulheres (95%), idade entre 41 a 50 anos (35%), ensino médio completo (55%) e o predomínio do estado civil foi o casado (50%). O grau de parentesco dos cuidadores em relação aos idosos predominantemente foi de filhas (50%), que assumiram os cuidados no período que variou entre 6 a 12 meses (50%) e não possuíam experiência prévia como cuidador (75%). De acordo com o objetivo do estudo: Conhecer as facilidades do cuidador familiar no cuidado do idoso em pós-operatório tardio que sofreu fratura de fêmur na cidade de Itajubá – MG foram identificadas as seguintes ideias centrais: “Força de vontade”; “Ajuda da enfermeira”; “Aprender os cuidados”; “Receber ajuda da família”; “Lucidez”; “Morar na mesma casa”; “Amor e paciência”; “Pessoa fácil de conviver” e “Experiência como cuidador”. Em relação ao objetivo do estudo: Conhecer as dificuldades do cuidador familiar no cuidado do idoso em pós-operatório tardio que sofreu fratura de fêmur na cidade de Itajubá – MG, foram identificadas as seguintes ideias centrais: “Medo de nova queda”; “Familiar não cooperativo”; “Não receber orientações dos profissionais do hospital”; “Não ter experiência como cuidador”; “Medo de fazer coisas erradas”; “Familiar pesado”; “ Falta de ajuda da família”; “Cansaço”; “Banho e trocas de fralda”. O

cuidador é responsável pelo sucesso do cuidado domiciliar, esse tem a necessidade do apoio do profissional de saúde, em especial do enfermeiro, para que a assistência prestada seja a melhor possível, diminuindo o risco de complicações subsequentes. Acreditamos que a pesquisa contribuirá para despertar o profissional, para o reconhecimento da importância do olhar holístico não somente para a pessoa idosa acometida por fratura mas também para o cuidador familiar. Diante de um fato tão relevante que é a relação cuidador familiar, pessoa idosa e profissional de saúde, reconhecemos a importância da realização mais estudos abrangendo essa temática. Recomendamos que sejam realizados em cenários diferentes e como uma amostra maior, para ampliar cada vez mais o olhar do profissional para o cuidador familiar, que muitas vezes é um personagem invisível do cuidado.

Palavras-chave: Cuidadores Familiares. Idoso. Fratura femoral.

REFERÊNCIAS

ARGENTA, C.; ZANATTA, E. A.; LUCENA, A. de F. Idoso em tratamento conservador de fratura proximal de fêmur e o cuidado de enfermagem numa perspectiva fenomenológica. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 192-197, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016_000100192&lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2016.

FERRETTI, F.; LUNARDI, D.; BRUSCHI, L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. **Fisioterapia Movimento**, Curitiba, v. 26, n. 4, p. 753-762, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/p_df/fm/v26n4/a05v26n4.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2014.

FLORIANO, L. A. et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 543-548, jul./set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a08>>. Acesso em: 13 nov. 2014.

FREITAS, R. de. et al. Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 64, n. 3, p. 478-485, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000300011>>. Acesso em: 5 set. 2014.

LEFEVRE, F; LEFEVRE, A. M. **Pesquisa de representação social – um enfoque quali-quantitativo**. Brasília, DF: Liber, 2010.

LIMA, T. J. V. de. et al. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 265-276, jan./mar. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000100021>>. Acesso em: 24 ago. 2014.

OLIVEIRA, A. P. P.; CALDANA, R. H. L. As repercussões do cuidado na vida do cuidador família do idoso com demência de Alzheimer. **Saúde Social**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 675-685, 2012.

OLIVEIRA, L. P. B. A. de.; MENEZES, R. M. P. de. Representações de fragilidade para idosos no contexto da estratégia saúde da família. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 301-309, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000200012>>. Acesso em: 23 ago. 2014.

PERRY, A. G.; POTTER, P. A.; ELKIN, M. K. **Procedimentos e intervenções de enfermagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.